

Balanço final – Ação Social

- Redução de beneficiários do RSI nos últimos anos (2007 a 2014);
- Município inserido na Rede Social e CLAS com 28 entidades;
- CLDS+ em 2014/2015 e CLDS3G em 2015/2018;
- Desenvolvimento de atividades de animação e de apoio à família com prolongamento de horário após o período diário das atividades educativas;
- 87% das crianças do 1º ciclo usufruíram da componente de apoio à família;
- 99% dos alunos do 1º ciclo usufruíram de atividades de enriquecimento curricular com 4 disciplinas disponíveis;
- O PROHABITA (1990) possibilitou a construção de 18 fogos de habitação, encontrando-se todos preenchidos;
- O BLV (2010) regista 49 inscrições de voluntários e 14 instituições recetoras;
- O atendimento social é realizado em 4 serviços (3 de apoio social e 1 de apoio ao emprego);
- Programa de Emergência Social (2013 a 2015) apoiou 22 famílias;
- Protocolo criado entre a CMFA e a *Helphone*, assegurando o apoio da teleassistência a 6 pessoas;
- Inauguração da Loja Social com 21 recursos humanos;
- Elevado nº de beneficiários de passe social;
- Resposta de emergência alimentar - FEAC;
- 48 serviços e equipamentos sociais no Concelho (58% pop. idosa, 19% crianças, 19% família e comunidade, 2% deficiência)
- Elevado nº de beneficiários do RSI, comparado com a Serra da Estrela, zona Centro e Portugal;
- A população beneficiária de RSI é caracterizada por: maioritariamente do sexo masculino, faixa etária entre os 18 e 29 anos, baixa escolaridade, tempo de acompanhamento à mais de 24 meses;
- Aumento do nº de processos acompanhados pela CPCJ;
- Fraca divulgação do programa "Oficina amiga da sua casa" e da Loja social;
- 53 pessoas idosas foram sinalizadas por situação de isolamento e/ou dependência;
- 39 pessoas usufruíram de FEAC;
- Centros de Dia (50%) e Creche (66%) com baixa taxa de utilização;
- O SAD é sobreutilizado em 3 IPSS e subutilizado em 2 IPSS, verificando-se uma distribuição heterogeneia;
- Aumento da resposta às necessidades das pessoas com deficiência (abrigo a tempo inteiro);
- O valor médio anual das pensões da Seg. Social em Fornos de Algodres é inferior à região Centro e a Portugal

CAPÍTULO VII

- Associativismo, Desporto e Recreio

Conteúdo

Caracterização das Associações Ativas

Infraestruturas desportivas

Equipamentos Culturais

Rede Solidária – O “Terceiro Setor”

O papel do Terceiro Setor em Fornos de Algodres

Quadro Resumo

Balanço Final



Caracterização das Associações Ativas

	População Residente (Censos 2011)	Desporto		Cultura		Social		Música		Floresta/ Agricultura		Humanitária		Gastronomia		Educação		Total	
		2012	2015	2012	2015	2012	2015	2012	2015	2012	2015	2012	2015	2012	2015	2012	2015	2012	2015
Algodres	349				1														1
Casal Vasco	227			1	1	1	1											2	2
Cortiço	144																		
Figueiró da Granja	414			2	1	1	1		1									3	3
Fornos de Algodres	1627	4	6	1	1	2	2	2	4	1	3	1	1	1	1	1	1	13	19
Fuinhas	92																		
Infias	242			1	1													1	1
Juncais	284			1	1													1	1
Maceira	229			1	1	1	1											2	2
Matança	243					1	1											1	1
Muxagata	241					1	1		1									1	2
Queiriz	260																		
Sobral Pichorro	208					2	2											2	2
Vila Chã	82																		
Vila Ruiva	168					1	1											1	1
Vila Soeiro do Chão	179			1	1													1	1
Total		4	6	8	8	10	10	2	6	1	3	1	1	1	1	1	1	28	36

Tabela 74 - Distribuição Geográfica e Tipológica das Associações.

Embora nem todas as associações estejam formalmente constituídas, atualmente no concelho de Fornos de Algodres **encontram-se 36 Associações ativas**, ou seja, são constituídas por um grupo organizado de pessoas que mantêm atividades regulares ou pontuais em nome da associação que representam. Tal como é possível de observar na tabela antecedente, **de 2012 a 2015 verifica-se um acréscimo de associações passando de um total de 28 associações para 36**. À exceção das localidades de Cortiçô, Fuinhas, Queiriz e Vila Chã, todas as restantes localidades têm pelo menos uma associação. A maioria das associações tem sede na freguesia de Fornos de Algodres, podendo ser explicado pelos níveis mais altos de concentração populacional aí presentes.

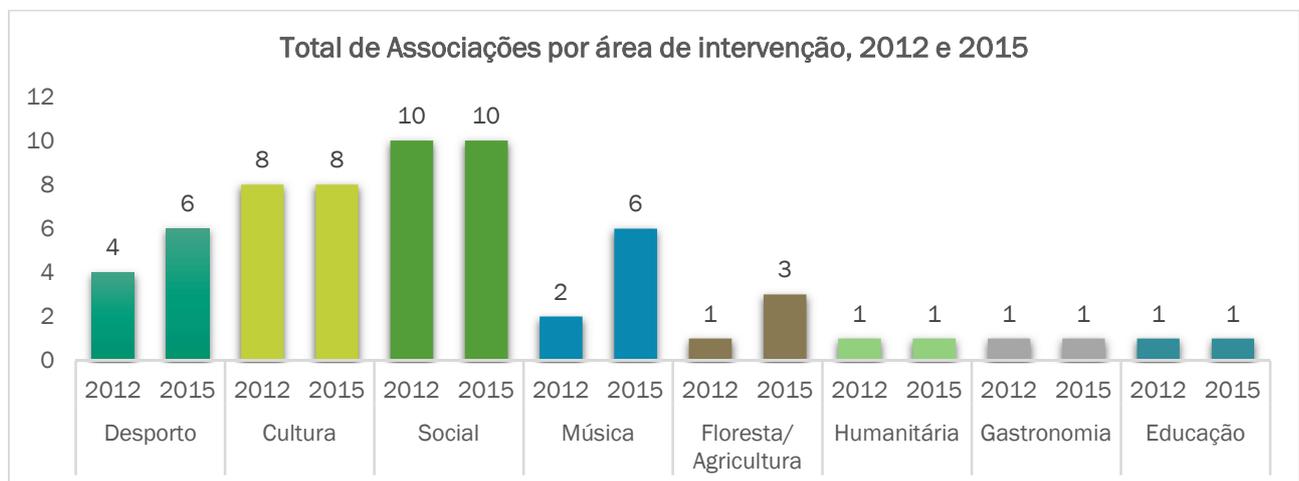


Gráfico 59 - Nº de Associações ativas do Concelho em 2012 e 2015 por área de intervenção.

A pluralidade das associações têm diversas áreas de intervenção e de interesse, no entanto, cada uma direciona as suas atividades para uma dada modalidade. Tendo por base esta distribuição das associações por área de intervenção, também representada na tabela anterior, o Gráfico 59 evidencia a evolução do número total de associações por área de maior intervenção, entre 2012 e 2015. A leitura do gráfico revela que **as associações que aumentaram em número encontram-se direcionadas para as modalidades desportivas, musicais e de apoio ao agricultor**. As restantes modalidades de intervenção associativa mantiveram-se imutáveis nos dois anos analisados. Porém, a análise citada não transparece o número de associações que foram inativadas ou cativadas. Pois, entre o ano de 2012 e 2015 foram inativadas pelo menos duas associações, que, ou foram substituídas por outras ou, o grupo fundador continua ativo sem uma organização associativa constituída.

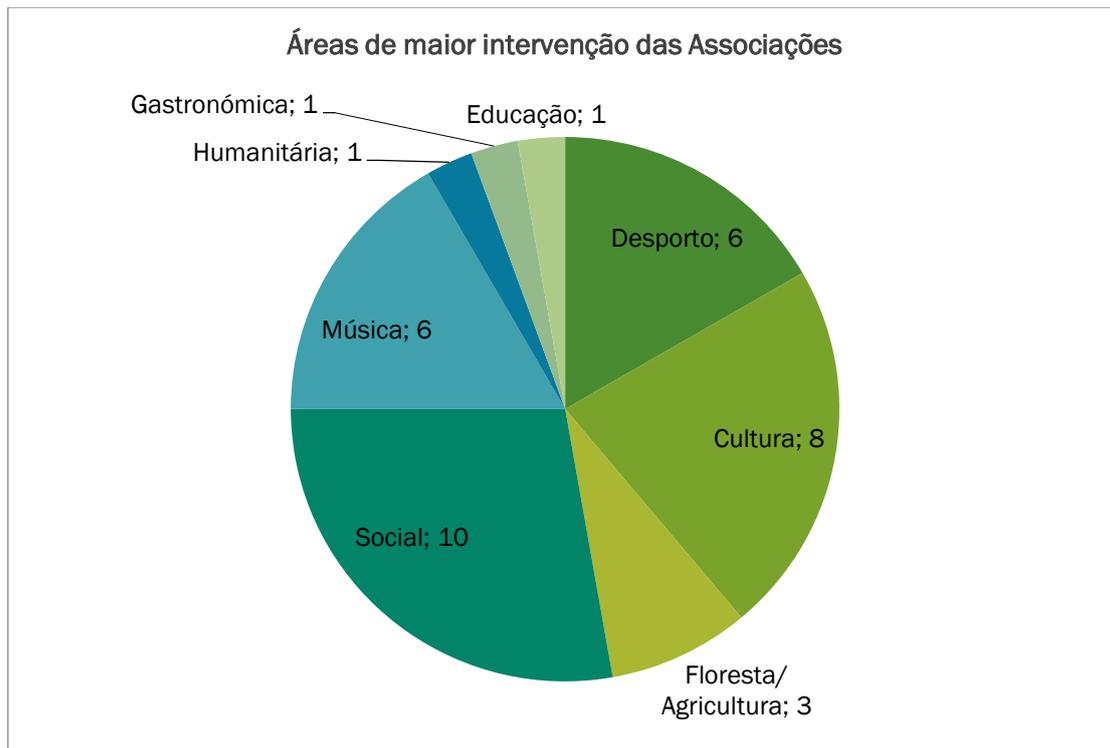


Gráfico 60 – Áreas de maior intervenção das Associações ativas no Concelho de Fornos de Algodres em 2015.

O Gráfico 60 representa a distribuição por área de maior intervenção das associações atualmente ativas (2015). Da análise deste gráfico, constata-se que **o maior número de associações (11) direciona as suas atividades em intervenções de cariz predominantemente social**. A música, o desporto e a cultura representam, ainda que em menor número, modalidades que englobam um número expressivo de associações que atuam no seu desenvolvimento e dinamismo.

Seguidamente serão apresentadas e brevemente caracterizadas todas as associações que mantêm atividade por localidade.

Fornos de Algodres

Designação	Ano	Nº sócios/ elementos	Áreas de Intervenção	Observações
Santa Casa da Misericórdia de Fornos de Algodres	1666	112	Social, Saúde, Atividades Religiosas	Constituída como IPSS
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fornos de Algodres	1948	825	Intervenção humanitária, Social, Proteção Civil	Associação humanitária
Associação Desportiva de Fornos de Algodres	1970	70	Desporto (Futebol - juvenil, junior, infantil, seniore e feminino, ciclismo e natação)	Organização sem fins lucrativos
Clube Caça e Pesca de Fornos de Algodres	1981	288	Desporto (caça desportiva), Gestão de uma zona de caça municipal e pesca concessionada	Organização sem fins lucrativos
Grupo típico “Os Capelenses”	1986	8	Música tradicional portuguesa	Associação não constituída
Associação de Promoção Social, Cultural e Desportiva de Fornos de Algodres	1987	25	Desenvolvimento Social, Cultural, Desporto, Saúde, Bem-estar	Constituída como IPSS
Esgalhada Clube TT	1996	9	Desporto (todo o terreno)	Organização sem fins lucrativos
CEKS - Clube de Escolas de Karate Chukokai	2000	20 (alunos)	Desporto (Karate Chukokai)	Associação com sede em Viseu
Casa do Pessoal da Câmara Municipal de Fornos de Algodres	2001	81	Cultural e Recreativa	Organização sem fins lucrativos
APROFFAL – Associação de Produtores Florestais de Fornos de Algodres	2003	20	Florestas, Proteção Civil	Organização sem fins lucrativos
Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres	2006	22	Educação, Ensino	Organização sem fins lucrativos
Batuta d’Alegria	2009	9	Animação Musical, Cultural e Recreativa	Associação não constituída
Confraria da Urtiga	2009	38	Promoção de produtos endógenos, proteção ambiental	Organização sem fins lucrativos
Centro de Desporto e Cultura de Fornos de Algodres	2013	1	Desporto jovem e Cultura	Associação juvenil sem fins lucrativos
Grupo de Cantares de Fornos de Algodres	2013	21	Música tradicional portuguesa	Associação não constituída
Rancho Folclórico Sénior de Fornos de Algodres	2013	24	Dança e música tradicional	Associação não constituída
FORAL – Fornos de Algodres Cooperativa Universal, CRL	2014	23 (cooperantes)	Apoio aos agricultores locais	Cooperativa

Estrela Lusitânia Clube de Desportos	2015	20	Desporto (ténis, futsal, vólei de praia, campismo, pesca desportiva, passeios pedestres, todo o terreno e fitness)	Associação juvenil sem fins lucrativos
Cooperativa de Olivicultores de Fornos de Algodres (CFA)S CRL	2015	5 (cooperantes)	Apoio aos olivicultores locais	Organização sem fins lucrativos

Tabela 75 - Associações Ativas na sede do Município (ano da fundação, nº de sócios e modalidade de intervenção).

Da análise da tabela anterior pode verificar-se que **o leque de associações ativas na sede concelhia abrange distintas áreas de intervenção, como o desporto, cultura, música, ação social e economia local**, sendo esta localidade a que engloba o maior número de associações e de diversidade associativa.

Observa-se, também, que **a vertente desportiva é claramente a mais significativa em Fornos de Algodres, comparativamente com as restantes localidades concelhias**, proporcionando à sua população uma variedade considerável tanto de infraestruturas como de modalidades desportivas.

Quanto à **vertente social, a Associação de Promoção Social, Cultural e Desportiva de Fornos de Algodres, dadas as inúmeras respostas sociais que possui, tem vindo a desenvolver um trabalho relevante na comunidade, particularmente através da promoção da Formação Profissional e do apoio à Deficiência, áreas apenas desenvolvidas por esta entidade**. A APSCD de Fornos de Algodres constitui-se, também, como uma das maiores entidades empregadoras do concelho, ultrapassada apenas pelo Município e Agrupamento de Escolas, exercendo deste modo uma grande influência na economia local. Da sua ação, e de modo afazer face às exigências do quotidiano e às necessidades da população, resultou a implementação de diversas estruturas e serviços subdivididos por polos de intervenção, a saber: Polo da Infância e Juventude – com creche, CATL Jardim e CATL Escola Primária; Polo da terceira Idade – com o Serviço de Apoio Domiciliário nas freguesias de Algodres, Infias, Fornos de Algodres, Juncais, Vila Soeiro do Chão, Queiriz e Cortiçô, Centros de Dia nas freguesias de Algodres, Fornos de Algodres e Queiriz, Centro de Noite em Queiriz e na Muxagata, e mais recentemente, a Universidade Sénior e o Lar de Repouso de Santa Teresa; Polo da Diferença – com o Centro de Atividades Ocupacionais; Polo da Inserção Socioprofissional – com o

desenvolvimento de atividades formativas para público empregado e desempregado em idade ativa, bem como pessoas com deficiência e/ou incapacidade.

Para além destas, a APSCDFA detém ainda o Gabinete de Inserção Profissional de Fornos de Algodres que trabalha em estreita articulação com o Centro de Emprego da Guarda, procurando a promoção do acompanhamento e inclusão da população desempregada do concelho.

De salientar, também, a continuidade de atividade da **Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Fornos de Algodres**. Esta detém uma **Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção**, sendo o único equipamento especializado no apoio à **reabilitação Concelhio**, e um Lar de Idosos sediado na freguesia de Fornos de Algodres, que em muito têm contribuído para o bem-estar biopsicossocial da população.

No que diz respeito à **intervenção humanitária**, é de destacar o papel que a **Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fornos de Algodres** tem vindo a **desempenhar** através do apoio humanitário prestado a toda a comunidade. Esta associação tem desenvolvido, também, um conjunto de atividades culturais de modo a angariar fundos para a aquisição de bens que possibilitem o aumento e a melhoria dos serviços prestados, por meio do centro de desporto e cultura. É por meio deste centro que esta associação tem desenvolvido atividades de carácter musical, particularmente a constituição da Banda da Escola de Música da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fornos de Algodres, e de carácter desportivo, como passeios TT e BTT.

Quanto à vertente **musical**, a **sede de Fornos de Algodres** encontra-se muito bem **representada**, com **grupos de música típica portuguesa, folclore e banda filarmónica**. O **grupo típico “Os Capelenses”**, embora seja o grupo musical mais antigo, iniciado com a Associação Cultural Desportiva e Recreativa - os Capelenses, hoje destituída, ainda continua ativo. De ressaltar, também, o importante contributo do **grupo musical Batuta d’Alegria** em prol da promoção e valorização do nosso património cultural, sendo as arruadas a sua atividade principal. A atividade musical é também uma das principais ações levadas a cabo pelo **Grupo de Cantares de Fornos de Algodres**. Este grupo, ainda não formalmente constituído como associação, nasceu em 2003 na Casa do Pessoal da Câmara Municipal de Fornos de Algodres como grupo etnográfico. Desde então, o grupo tem realizado um excelente trabalho,

especialmente na recuperação da música tradicional local, encontrando-se atualmente em preparação do lançamento do segundo álbum. O **Rancho Folclórico Sénior de Fornos de Algodres**, para além de dar voz à música tradicional da região, relembra as danças e trajes típicos da sua terra. Este Rancho iniciou a sua atividade na Universidade Sénior de Fornos de Algodres, sendo por esse motivo, constituído por pessoas com mais de 50 anos de idade.

A modalidade cultural e recreativa é desenvolvida, com maior particularidade, pela casa do Pessoal da Câmara Municipal de Fornos de Algodres, embora todas as associações contribuam largamente para a dinamização cultural e recreativa. A Casa do Pessoal, pela sua denominação, é constituída pelos funcionários da Câmara Municipal que, além de organizarem atividades culturais para os membros associados, organizam outras atividades para a comunidade, como é o exemplo do evento da Rota das Formigas.

A sede do Concelho acolhe também 4 associações relacionadas com a promoção de atividades desportivas. A **Associação Desportiva de Fornos de Algodres**, é a mais antiga, fundada em 1970 que sempre esteve dedicada à prática de futebol, contudo, após ter sofrido alterações dos órgãos de direção, têm alargado a sua resposta, como é o exemplo do ciclismo e da natação. O **Esgalhada Clube TT** é uma organização dedicada ao desporto de todo o terreno que, fundada por um grupo de amigos, que apesar de ter passado por momentos de fraca atividade tem organizado passeios de clássicos e participado em Exposições e Feiras. A **Associação Estrela Lusitânia de Desportos** iniciou o seu mandato no presente ano, 2015, em substituição do Courelas Sports Club de Campo. Esta nova associação diferencia-se da anterior, uma vez que pretende ser uma associação de âmbito preferencialmente juvenil, alargando as suas atividades a outros tipos de desporto e realizando parcerias com federações nacionais e distritais em diversas modalidades de atletismo. O **Clube de Escolas de karate Chukokai**, apesar de a sua sede principal residir em Viseu, tem um polo ativo de desporto na Vila desde 2000, contando, atualmente, com dois instrutores e 20 alunos na modalidade de Karate Chukokai. O **Centro de Desporto e Cultura de Fornos de Algodres** trabalha em prol da juventude e da cultura desde 1996, porém foi reativada em 2013. Esta associação juvenil tem demonstrado a seu interesse pelo desporto e pela interculturalidade, sobretudo, através da implementação do Erasmus Plus (Programa Comunitário 2014-2020). O **Clube de**

Caça e Pesca, fundada há mais de 25 anos, mantém a sua atividade no âmbito da pesca e caça desportiva, tendo como uma das principais atividades a caçada de salto ao javali, e não menos importante, a repovoação e gestão de diversas zonas de caça.

No apoio às atividades profissionais, nomeadamente aos ofícios da agricultura, existem 3 associações com sede na freguesia de Fornos de Algodres. A **APROFAL**, fundada em 2013, encontra-se, na atualidade, pouco ativa e com um número decrescente de associados, dado que os sócios tinham, maioritariamente, idades bastante avançadas. Mais recentemente, a **Foral**, foi fundada em 2014 com o objetivo de prestar apoio aos agricultores locais. Esta cooperativa, após comemorar um ano de mandato abriu uma loja do agricultor destinada ao público geral. Neste mesmo ano, 2015, surgiu ainda a **Cooperativa de Olivicultores de Fornos de Algodres**, que apesar de já ter existido uma cooperativa de apoio ao olivicultor, foi, há já largos anos, inativada.

A responsabilidade da educação e do ensino não é meramente da escola ou dos docentes, assim sendo, **os pais e os encarregados de educação dos alunos do Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres, constituiu em 2006 uma Associação com sede na Escola Básica 2,3/S de Fornos de Algodres**. A Associação de pais e encarregados de educação, pretende, sobretudo, promover os interesses dos seus associados em tudo quanto respeita à educação e ensino dos seus educandos, participando de forma ativa na tomada de decisão sobre a vida educativa dos alunos.

Por último, **Fornos de Algodres é ainda palco para a Confraria da Urtiga, associação sem fins lucrativos, com objetivo de defender, valorizar e divulgar a urtiga**, bem como os vetores e fatores inerentes ao seu consumo e ainda a proteção e sensibilização ambiental.

Algodres

Designação	Ano	Nº sócios/ elementos	Áreas de Intervenção	Observações
Clube Rodas do Inferno	2015	23	Cultura/Desportiva/ Recreativa/ Social	Constituída como IPSS

Tabela 76 – Associações Ativas na freguesia de Algodres.

A freguesia de Algodres não registava, ou não havia conhecimento, de qualquer Associação. Em Março de 2015 um grupo de residentes desta freguesia uniram esforços e fundaram o Clube Rodas do Inferno, com a iniciativa de algumas atividades desportivas e recreativas, como é o exemplo do passeio de motorizadas clássicas. Uma vez que esta associação se constituiu como IPSS, a sua área de intervenção abrange também atividades de carácter social.

Casal Vasco e Ramirão

Designação	Ano	Nº sócios/ elementos	Áreas de Intervenção	Observações
Grupo de Amigos da Terra do Vasco	2011	40	Cultural/Teatro/ Desporto	Atividade Pontual Organização sem fins lucrativos
Associação para o Desenvolvimento Social do Ramirão	2003	-	Social/Cultural	Constituída como IPSS

Tabela 77- Associações Ativas nas localidades de Casal Vasco e Ramirão.

A união de freguesias de Casal Vasco conta, atualmente, com **duas associações**, o **Grupo de Amigos da Terra do Vasco (GATEV)** e a **Associação para o Desenvolvimento Social do Ramirão**. O GATEV é uma associação sem fins lucrativos, que tem a sua sede na antiga Escola Primária de Casal Vasco e **desenvolve atividades culturais e recreativas** periodicamente. Tem por objetivo promover ações de carácter desportivo, cultural e lúdico e proporcionar um espaço internet e biblioteca.

A ADS do Ramirão presta apoio à população idosa por meio do **Serviço de Apoio Domiciliário** e um **equipamento de Lar de idosos**, recentemente alargado, dando deste modo um importante contributo para o bem-estar geral da população local mais envelhecida.

Figueiró da Granja

Na freguesia de Figueiró da Granja **existem atualmente 3 associações ativas**, uma de carácter essencialmente musical, o Rancho Folclórico de Figueiró da Granja, a Associação Recreativa e Cultural de Figueiró da Granja com uma intervenção principalmente cultural e a Liga de Amigos de Figueiró da Granja de cariz mais social.

Designação	Ano	Nº sócios/ elementos	Áreas de Intervenção	Observações
Liga de Amigos de Figueiró da Granja	1985	92	Social/Cultural	Constituída como IPSS
Associação Recreativa e Cultural de Figueiró da Granja	1989	150	Recreativa/Cultural	Organização sem fins lucrativos
Rancho Folclórico de Figueiró da Granja	2011	30	Música/Dança	Organização sem fins lucrativos

Tabela 78- Associações Ativas na freguesia de Figueiró da Granja.

O Rancho Folclórico de Figueiró da Granja foi fundado em 2011, com o intuito de recrear danças, cantares, trajes e outros ofícios tradicionais da região. Já a Associação Recreativa e Cultural de Figueiró da Granja data de 1989 e o seu evento característico são as Jornadas Culturais onde se encena saberes, pessoas e atividades quotidianas tradicionais. A LA de Figueiró da Granja presta apoio à população idosa local, por meio do Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Dia, e apoio à infância com o CATL. Esta associação tem, também, a ambição de edificar um Lar de idosos. É de considerar ainda, nestes últimos anos, a extinção do Grupo Desportivo e Recreativo de Figueiró da Granja fundado em 1975.

Juncais

Designação	Ano	Nº sócios/ elementos	Áreas de Intervenção	Observações
Associação de Promoção Social, Cultural e Recreativa de Juncais	1980	15	Social/Cultural/Recreativa	Organização sem fins lucrativos

Tabela 79 - Associações Ativas na localidade de Juncais

Tal como demonstra a Tabela 79, em Juncais, existe presentemente apenas a Associação de Promoção Social, Cultural e Recreativa de Juncais (registada inicialmente como IPSS, mas sem qualquer atividade nessa área, uma vez que o edifício do Centro de Dia foi adquirido pela Associação de Promoção Social Cultural e Desportiva de Fornos de Algodres). Esta associação detém um polidesportivo e a escola primária e tem como atividade mais popular o Festival do Peixinho do Rio. É ainda de referir que o Grupo Desportivo e Recreativo Estrelas de Juncais encontra-se presentemente sem atividade.

Maceira

Designação	Ano	Nº sócios/ elementos	Áreas de Intervenção	Observações
Associação PSRCDH de Maceira	1990	264	Social/Cultural/ Desportiva	Constituída como IPSS
Moinho – Associação Juvenil de Maceira	2000	.	Recreativa/Cultural	Associação Juvenil Atividades pontuais

Tabela 80- Associações Ativas na freguesia de Maceira.

A freguesia de Maceira, atualmente, mantém em funcionamento duas associações. A APSRCDH de Maceira com intervenção a nível sociocomunitário, especialmente no que diz respeito à população idosa, disponibilizando Centro de Dia, Lar e Serviços de Apoio Domiciliário, mas também ao nível juvenil (Ocupação dos Tempos Livres) e infantil (serviço de refeições e transporte). Esta Associação inaugurou em dezembro de 2015 um *Hostel* para turismo social, sendo pioneira como IPSS nesta aposta. O Moinho – Associação Juvenil de Maceira, assegura, pontualmente, animação juvenil na freguesia.

Matança

Designação	Ano	Nº sócios/ elementos	Áreas de Intervenção	Observações
Liga dos Amigos da Matança	1998	240	Social/Cultural	Constituída como IPSS

Tabela 81 - Associações Ativas na freguesia de Matança.

Na freguesia da Matança, regista-se apenas uma associação, a Liga dos Amigos da Matança, que presta apoio sobretudo à população idosa. Esta associação presta Serviço de Apoio Domiciliário e concluiu recentemente o alargamento das suas instalações para um Centro de Dia e Lar de Idosos com capacidade para 18 camas.

Muxagata

A Associação para o Desenvolvimento da Muxagata com sede nesta freguesia, Muxagata, presta apoio à população idosa por meio das respostas sociais Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário (Tabela 82).

Designação	Ano	Nº sócios/ elementos	Áreas de Intervenção	Observações
Associação para o Desenvolvimento da Muxagata	1994	56	Social/Cultural	Constituída como IPSS
Grupo de Cantares Tradicionais da Muxagata	2012	19	Música	Associação não constituída Atividades pontuais

Tabela 82- Associações Ativas na freguesia de Muxagata.

De considerar que a população envelhecida desta freguesia é apoiada pela associação relatada e pela APSCD de Fornos de Algodres, detentora do Centro de Noite aí edificado. **Um grupo de residentes nesta freguesia constituiu, em 2012, o Grupo de Cantares Tradicionais da Muxagata** que, tal como o nome sugere, realiza atividades essencialmente musicais.

Sobral Pichorro

Designação	Ano	Nº sócios/ elementos	Áreas de Intervenção	Observações
Liga dos Amigos de Sobral Pichorro	1982	126	Social/Cultural	Constituída como IPSS
Associação de Melhoramento Social, Cultural e Recreativa da Mata	1996	150	Social/Cultural	Constituída como IPSS

Tabela 83- Associações Ativas na localidade de Sobral Pichorro.

Em Sobral Pichorro registam-se **duas associações ativas e com fins de solidariedade social, a Liga dos Amigos de Sobral Pichorro e a Associação de Melhoramento Social, Cultural e Recreativa da Mata. Ambas as associações possuem Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário** em funcionamento, com prestação de serviços direcionados, sobretudo, à população idosa local.

Vila Ruiva

Tal como se pode observar na Tabela 84, **a atividade associativa na localidade de Vila Ruiva é assegurada por uma única associação, APSRD de Vila Ruiva. Esta foi registada como IPSS e assegura o funcionamento das respostas sociais de Centro**

de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Noite com capacidade para 14 camas, tendo, ainda, a ambição de reverter esta última em Estrutura Residencial para idosos.

Designação	Ano	Nº sócios/ elementos	Áreas de Intervenção	Observações
Associação PSR e Desportiva de Vila Ruiva	1997	180	Social/Cultural	Constituída como IPSS

Tabela 84 - Associações Ativas na localidade de Vila Ruiva.

Vila Soeiro do Chão

Designação	Ano	Nº sócios/ elementos	Áreas de Intervenção	Observações
Associação Social Cultural e Recreativa de Vila Soeiro do Chão	2010	.	Cultural/ Recreativa	Associação sem fins lucrativos

Tabela 85 -Associações Ativas na localidade de Vila Soeiro do Chão

Para concluir, é de referir, também, a existência de uma associação na localidade de Vila Soeiro do Chão, **Associação Social Cultural e Recreativa de Vila Soeiro do Chão**, fundada no ano de 2010. Esta associação, embora esteja atualmente pouco ativa, tem como atividades principais eventos culturais e recreativos pontuais.

Infraestruturas desportivas

Todas as freguesias do concelho possuem infraestruturas desportivas. Todavia, muitas delas encontram-se inativas ou são raramente utilizadas, nomeadamente os campos de futebol de 11 (Tabela 86).

A grande maioria dos equipamentos desportivos existentes no concelho de Fornos de Algodres tem como entidade proprietária a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia. Uma vez mais, é na sede do concelho que se concentram o maior e mais diversificado número de instalações desportivas.

Alguns equipamentos resultam de iniciativa privada, mas são de utilização pública, tal como o Complexo Desportivo da Quinta das Courelas, com piscina de lazer, *court* de ténis e campo de voleibol relvado e ainda, a piscina ao ar livre do INATEL, em Vila Ruiva.

Quanto aos recursos endógenos do concelho é de destacar o rio Mondego, que em algumas secções, o leito do rio é largo e há áreas amplas nas margens. Esta característica permite a existência da praia fluvial da Ponte de Juncais, na freguesia de Fornos de Algodres. O Concelho conta ainda com a praia fluvial de Cadoiço, na freguesia de Juncais. Frequentam estes locais, banhistas e pescadores desportivos. A praia fluvial da Ponte de Juncais, pelas suas características, permite também a prática do rafting e de canoagem. Esta praia fluvial possui um passadiço de madeira na margem do rio, uma piscina artificial flutuante, WC público e conta ainda com um bar com concessão anual variável.

Tem-se verificado nos últimos tempos um aumento do número de adeptos das atividades ao ar livre para a exploração do meio ambiente como percursos pedestres, passeios turísticos, passeios TT e BTT.

No que diz respeito, ao estado de conservação das instalações é variável de estrutura para estrutura, mas ressalta a degradação dos equipamentos que se encontram inativos.

Freguesia	Equipamento	Instituição proprietária/gestora	Estado de Conservação	Observações
Algodres	Campo de Futebol 11 (Campo da Rasa)	Em Terreno particular	Bom	Pouco ativo
	Polidesportivo	Junta de Freguesia	Bom	Pouco ativo
	Campo de Futebol 11 (Rancosinho)	Junta de Freguesia	Bom	Pouco ativo
Casal Vasco	Campo de Futebol de 11	Junta de Freguesia	Bom	Pouco ativo
Cortiço	Campo de Futebol de 11 (Estádio da Orca)	Em Terreno Particular	Razoável	Pouco ativo
Figueiró da Granja	Campo de Futebol 11	Junta de Freguesia	Razoável	Ativo
	Polidesportivo (António Albuquerque Andrade)	Junta de Freguesia	Bom	Anexo ao Campo da Cruzinha
Fornos de Algodres	Estádio Dr. Moreira da Cruz Campo de futebol 11	C.M. de Fornos de Algodres	Bom	Utilizado pela ADFA - implantado na Serra da Esgalhada; com bancadas
	Estádio Municipal Campo de futebol 11	C.M. de Fornos de Algodres	Bom	Utilizado pela ADFA - na Serra da Esgalhada; relvado, com bancadas

	Polidesportivo (da Serra da Esgalhada)	C.M. de Fornos de Algodres	Bom	Implantado na Serra da Esgalhada
	Polidesportivo (da EB1)	Ministério da Educação	Bom	Ativo
	Polidesportivo (da EB2,3/S)	Ministério da Educação	Bom	Ativo
	Pavilhão Gimnodesportivo (Municipal)	C.M. de Fornos de Algodres	Bom	Foi entregue pela CM à DREC - Utilizado pela E.B. 2,3/S de Fornos de Algodres e pelo desporto federado e recreativo
	Piscina Coberta (Municipal)	C.M. de Fornos de Algodres	Bom	Utilizado nas aulas de Ed. Física e EB1 do Concelho e pela Comunidade
	Ringue de patinagem	C.M. de Fornos de Algodres	Bom	Implantado na Serra Esgalhada
Complexo Desportivo da Quinta das Courelas	Piscina ar livre a)	Paulo Menano	Bom	Ativo
	Campo de Voleibol (relvado)	Particular	Razoável	Ativo
	Court de ténis		Bom	Ativo
Fuinhas	Campo de Futebol 11 (das Fuinhas)	Junta de Freguesia	Razoável	Pouco ativo - realizavam-se jogos entre localidades vizinhas
Infias	Polidesportivo (de Infias)	Junta de Freguesia	Razoável	Pouco Ativo
Juncais	Campo de Futebol 11 (Júlio Reis)	A.P.S.C.D. Juncais	Razoável	Ativo
	Polidesportivo (da A.P.S.C.D. Juncais)	A.P.S.C.D. Juncais	Razoável	Ativo - ao lado da escola EB1
	Polidesportivo	Grupo D.R. Estrelas de Juncais	Razoável	Ativo Anexo ao campo de futebol Júlio Rei
Maceira	Campo de Futebol 11 (N.ª S.ª dos Milagres)	Associação P.S.R.D.H. de Maceira	Bom	Pouco Ativo – Até há poucos anos era utilizado pelo clube, agora extinto
	Polidesportivo	Associação P.S.R.D.H. de Maceira	Bom	Ativo
Matança	Campo de Futebol 11 (Alfredo Menano)	Liga dos Amigos da Matança	Razoável	Inativo
	Polidesportivo com court de ténis	Junta de freguesia	Bom	Ativo
	Pista de Motocross (Arlindo Guerra Pinto)	Junta de Freguesia	Bom	Ativo
Muxagata	Campo de Futebol 11	Junta de Freguesia	Bom	Pouco Ativo

Queiriz	Campo de Futebol 11	Junta de Freguesia	Razoável	Pouco Ativo
	Polidesportivo	Junta de Freguesia	Bom	
Sobral Pichorro	Campo de Futebol 11 (Campo da Sobreirada)	Junta de Freguesia	Razoável	Inativo
	Campo de Futebol 11 (Campo da Mata)	Junta de Freguesia	Razoável	Pouco Ativo
Vila Chã	Campo de Futebol 11	Junta de Freguesia	Razoável	Pouco Ativo
Vila Ruiva	Campo de Futebol 11	Junta de Freguesia	Bom	Pouco Ativo
	Polidesportivo	Junta de Freguesia	Bom	Pouco Ativo
	Piscina de ar livre a)	INATEL Particular	Bom	Ativo
Vila Soeiro do Chão	Polidesportivo	Junta de Freguesia	Bom	Pouco ativo Construído no antigo campo de futebol 11

a) Sem medidas regulamentares

Tabela 86 – Equipamentos de desporto e estado de conservação por localidade. - Fonte: PDM, 2015

Equipamentos Culturais

Tal como mostra a Tabela 87, atualmente existem no concelho diversos equipamentos culturais, utilizados de forma diversa para a realização de eventos, espetáculos, festas, atividades culturais, entre outros. Dos equipamentos existentes, uma parte deles está atualmente subaproveitada.

Nas localidades externas à sede do Concelho predominam os salões de festas de utilização polivalente, alguns com palco, geralmente localizados nas Juntas de Freguesia. Por sua vez, existem, também, em algumas localidades coretos, palcos e/ou anfiteatros ao ar livre.

Freguesia	Equipamento/ Caracterização do espaço	Entidade proprietária/gestora	Atividades desenvolvidas	Estado de conservação
Algodres	Salão de Festas com palco na Junta de Freguesia	Junta de Freguesia	Festas	Bom
Casal Vasco	Salão de Festas com palco da Sala Paroquial	Igreja	Teatro Popular	Bom
	Salão de Festas com palco na Junta de Freguesia	Junta de Freguesia	Festas	Bom

Cortiçô	Salão de Festas com palco na Junta de Freguesia	Junta de Freguesia	Festas	
Figueiró da Granja	Casa do Povo Com palco	Junta de Freguesia	Festas	Bom
	Casa Paroquial	Junta de Freguesia	Festas	
	Palco	Junta de Freguesia	Festas	Razoável
Fornos de Algodres				
Fuinhas	Salão de festas e convívio com palco na Junta de Freguesia	Junta de Freguesia	Ténis de mesa Festas	Razoável
	Palco	Junta de Freguesia	Espetáculos	Razoável
Infias	Espaço Cultural na Junta de Freguesia	Junta de Freguesia	Festas	Bom
Juncais	Espaço Cultural	Associação de Promoção Social, Cultural e Desportiva de Juncais	Eventos	Bom
Maceira	Salão de Festas com palco na Junta de Freguesia	Junta de Freguesia	Festas	Bom
	Pequeno anfiteatro ao ar livre no recinto de festas junto do coreto	Junta de Freguesia	Espetáculos	Bom
	Coreto	Junta de Freguesia	Festas	Bom
Matança	Salão de festas com palco na Junta de Freguesia	Junta de Freguesia	Festas	Bom
	Palco	Junta de Freguesia	Espetáculos	
	Casa Paroquial	Igreja	Fábrica da Igreja	
Muxagata	Salão de festas na Junta de Freguesia	Junta de Freguesia	Festas	Bom
	Coreto	Junta de Freguesia	Festas	Razoável
Queiriz	Salão de festas na Junta de Freguesia	Junta de Freguesia	Festas	Bom
Sobral Pichorro	Salão de festas na Junta de Freguesia	Junta de Freguesia	Festas	Bom
Vila Chã	Salão de festas na Junta de Freguesia	Junta de Freguesia	Festas	Bom
	Espaço para atividades recreativas	Junta de Freguesia	Atividades recreativas	Bom
Vila Ruiva	Salão de festas na Junta de Freguesia	Junta de Freguesia	Festas	Bom
	Casa da Cultura	Junta de Freguesia		Bom

Vila Soeiro do Chão	Salão de Festas com palco na Junta de Freguesia	Junta de Freguesia	Festas Ténis de Mesa Matraquilhos	Bom
	Coreto	Junta de Freguesia	Espetáculos	Bom

Tabela 87 - Equipamentos culturais, atividades desenvolvidas e estado de conservação por localidade. - Fonte: PDM, 2015

Sabe-se também que é na sede do concelho que inevitavelmente existe uma maior oferta de espaços culturais que podem ser utilizados, à semelhança dos anteriores, de forma polivalente. A Tabela 88 descreve com maior pormenor os espaços referidos assim como as atividades aqui usualmente desenvolvidas.

Equipamento	Entidade proprietária/gestora	Atividades desenvolvidas	Estado de conservação
Centro Cultural com auditório 100 lugares	Câmara Municipal de Fornos de Algodres	Espetáculos; Eventos	Bom
Edifício das antigas instalações da Escola do Ciclo Preparatório	APSCD de Fornos de Algodres Câmara Municipal de Fornos de Algodres	Formação profissional	Bom
Centro da Cultural de Fornos de Algodres E Auditório	APSCD de Fornos de Algodres	Eventos culturais	Razoável
Edifício das antigas instalações dos bombeiros Salão	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de FA	Sociais e Culturais	Bom
Anfiteatro ao ar livre do Olival da Vinha - Fornos de Algodres	Câmara Municipal de Fornos de Algodres	Espetáculos musicais; Eventos culturais	Bom
Anfiteatro ao ar livre da Sr.º da Graça - Fornos de Algodres	Câmara Municipal de Fornos de Algodres	Eventos culturais	Bom
Coreto	Câmara Municipal de Fornos de Algodres	Espetáculos musicais; Eventos culturais	Bom

Tabela 88 - Equipamentos culturais na freguesia sede, Fornos de Algodres. - Fonte: PDM, 2015

A tabela que se segue apresenta as despesas das Câmaras Municipais em atividades culturais e desportivas, em 2014. **O financiamento dispendido pelo Município, tanto em atividades culturais (12,6€) e criativas como em atividades e equipamentos**

desportivos (16,1€) por habitante, é inferior às NUTS III, II e em Portugal. Este facto, revela uma reduzida aposta no desenvolvimento cultural e desportivo local no ano de 2014.

	Fornos de Algodres	NUTS III	NUTS II	Portugal
Em atividades culturais e criativas (milhares €)	61	9.802	82.870	353.379
Património	15	1.678	19.993	82.924
Biblioteca e arquivos	27	1.708	17.744	75.342
Artes do espetáculo	0	2.594	18.632	73.563
Atividades interdisciplinares	15	3.004	19.404	89.378
Em atividades culturais e criativas por habitante (€/hab.)	12,6	43,8	36,6	34,1
Em atividades e equipamentos desportivos por habitantes (€/hab.)	16,1	25,6	25,9	20,8.

Tabela 89 - Despesas das Câmaras Municipais em atividades culturais e de desporto, 2014. – Fonte: INE, Inquérito ao financiamento de atividades culturais e desportivas pelas Câmaras Municipais

Rede solidária – O “Terceiro sector”

Ao longo das últimas décadas o setor social e solidário, também designado por “Terceiro Setor” (por não se enquadrar nem no setor público, nem no setor privado), não só cresceu exponencialmente em número de Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) constituídas, como passou a assumir, na nossa sociedade, uma importância social e económica de relevo.

As Instituições Particulares de Solidariedade Social que fazem parte deste setor, são constituídas por iniciativa de particulares, sem finalidade lucrativa, com o propósito de dar expressão organizada ao dever moral de solidariedade e de justiça entre os indivíduos, que não sejam administradas pelo Estado ou por um corpo autárquico. São organizações de utilidade pública reconhecidas, valorizadas e apoiadas pelo Estado, estando associadas ao sistema de Segurança Social através de Acordos de Cooperação que definem a natureza contratual das relações de cooperação, bem como, o financiamento concedido para a provisão dos serviços sociais. Esta parceria público-privada tem permitido o desenvolvimento de diversos modelos de respostas

sociais em Portugal acentuando-se, cada vez mais, a conceção de um Estado parceiro, cooperante que confia nas instituições sociais e no trabalho de proximidade que desenvolvem, com base no conhecimento privilegiado que possuem sobre as reais necessidades da população em cada território.

A Constituição da República Portuguesa, no artigo 63.º, n.º 5, bem como os princípios inscritos no subsistema de Ação Social, definidos na Lei n.º 4/2007, de 16 de janeiro, que estabelece as bases do sistema de segurança social, reconhecem a importância estratégica do setor social e solidário, bem como, a necessidade de o mesmo ser apoiado e fiscalizado pelo Estado. A recente aprovação pelo Parlamento da Lei de Bases da Economia Social, Lei n.º 30/2013, de 8 de maio e a subsequente revisão do quadro legal das entidades do setor social e solidário, veio confirmar a vontade do Governo português em estreitar os laços de cooperação e capacitar este setor para os desafios vindouros, adequando a legislação vigente às exigências atuais.

Segundo dados do INE, o Terceiro Sector tem um forte potencial económico no mercado nacional, dado que no total de empregados no país, em média, 62,8% pertencem ao Terceiro Sector e por sua vez, na Zona Centro pertencem a este sector 53,7%, no ano de 2012.

No ano de 2009, estima-se que Fornos de Algodres tinha um total de 645 trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos, sendo que **no Terceiro Sector tinham um total de 420 pessoas, ou seja, aproximadamente 65%** (INE, 2012).

O Papel do Terceiro Setor em Fornos de Algodres

Em Fornos de Algodres o Terceiro Setor assume um papel de grande relevância no desenvolvimento económico e social concelhio, abarcando 10 Instituições Particulares de Solidariedade Social, com intervenção em diferentes áreas de risco social, conforme abordado no Capítulo VI e demonstrado na Tabela 90 que a seguir se apresenta.

Praticamente em todas as freguesias do concelho estão sedeadas Instituições Particulares de Solidariedade, exceto nas freguesias de Algodres, Infias, União de Freguesias de Cortiçô e Vila Chã e em Queiriz, onde outras Instituições estendem a sua ação, como vimos anteriormente.

Freguesia Sede	Instituição	Âmbito Geográfico	Âmbito de Intervenção				Nº Clientes	Recursos Humanos
			Crianças e Jovens	Reabilitação Deficiência	Pessoas Idosas	Família e Comunidade		
Casal Vasco	ADSR	Regional	SAD Lar US	...	40	16
Figueiró da Granja	LAFG	Concelhio	CATL	...	SAD CD	...	67	8
Fornos de Algodres	APSCDFA	Supra Concelhio	Creche CATL	CAO	SAD 3CD 2CN US	GIP CS AS	412	63
	SCMFA	Nacional	UCC Lar	...	39	30
Maceira	APSRDHM	Nacional	SAD CD Lar	...	59	23
Matança	LAM	Concelhio	SAD	...	40	4
Muxagata	ADM	Concelhio	SAD CD	...	40	8
União de Freguesias de Sobral P. e Fuinhas	LASP	Concelhio	SAD CD	...	37	8
	AMSCRM	Concelhio	SAD CD	...	21	4
U.F. de Juncais, Vila Ruiva e Vila Soeiro C.	APSRDVR	Regional	SAD CD CN	...	56	11
TOTAIS			3	1	27	3	811	175

Tabela 90 - Caracterização do Terceiro Sector no Concelho de Fornos de Algodres.

Quadro resumo – Associativismo

Caracterização das Associações Ativas

- Existem, atualmente, no concelho de Fornos de Algodres, formalmente constituídas, 36 associações ativas.
- Verificou-se de 2012 a 2015 um acréscimo de associações de 28 para 36, destas 8 novas associações criadas, 2 desportivas, 4 musicais e 2 cooperativas agrícolas.
- As Associações são na sua maioria de carácter social, cultural ou recreativo.
- Destas 36 associações ativas, 53% têm sede na vila de Fornos de Algodres.
- Aumento do número de associações direcionadas para as modalidades desportivas, musicais e de apoio ao agricultor.
- Das associações existentes, existem algumas que ainda não se encontram formalmente constituídas, apresentando como justificação, entre outras, dificuldades na motivação das pessoas envolvidas nos grupos.

Infraestruturas desportivas

- Verifica-se um subaproveitamento das infraestruturas desportivas pelas Associações ou Freguesias, principalmente os polidesportivos sedeados nas freguesias.
- Quanto ao estado de conservação das instalações é variável de estrutura para estrutura, mas ressalta a degradação dos equipamentos que se encontram inativos.

Equipamentos Culturais

- As infraestruturas culturais, como os auditórios culturais municipais, salões de festas, casas do povo, apesar do esforço realizado em aumentar a sua atividade cultural, ficam aquém das suas reais potencialidades.
- As iniciativas desportivas, como passeios pedestres ou motorizados realizados em ar livre, têm aumentado o seu interesse dado o número crescente de participantes.
- As Associações tendem a atuar isoladamente, verificando-se fraca iniciativa de interajuda e intercâmbio.

Balanço final – Associativismo



- Atualmente encontram-se 36 associações ativas, das quais 8 foram criadas entre 2012 e 2015;
- Aumento do nº de associações direcionadas para as modalidades desportivas, musicais e de apoio ao agricultor;
- Aumento do interesse em iniciativas realizadas ao ar livre
- Verificam-se associações não formalmente constituídas (por falta de motivação);
- Subaproveitamento das infraestruturas desportivas e culturais;
- Degradação dos equipamentos desportivos e culturais;
- Fraca iniciativa de interajuda e intercâmbio entre associações